

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte O GLOBO RIO

Data 08/10/77 2003 Pg 16

Class. 991

Fogo destrói 32 hectares de florestas

Maioria dos casos ocorridos no fim de semana foi causada por balões

Tais Mendes

• Nos últimos três dias, o Rio perdeu 32 hectares de florestas (o equivalente a 32 campos de futebol) consumidos por incêndios, a maioria provocada por balões. Os bombeiros registraram 153 incêndios em áreas de vegetação entre sábado e ontem, sendo o mais grave no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste, onde cerca de quatro hectares de

mata foram destruídos.

Desde o início do ano já foram registrados 2.175 incêndios em vegetação, dos quais 102 provocados por balões, destruindo um total de 60 hectares de mata. No fim de semana, o Parque Estadual do Grajaú e o Morro da Joatinga, além do Morro do Tatu, em Angra dos Reis, também foram atingidos pelo fogo. Nos últimos sete dias, os bombeiros apreenderam dois balões, com cerca de

15 metros de altura cada. Um caiu no pátio de uma fábrica de refrigerantes na Taquara, em Jacarepaguá. O outro, na Floresta da Tijuca, próximo à Igreja Nossa Senhora da Luz.

— Grande parte dos incêndios é provocada por balões, a bala perdida que mata nossas florestas e nossos animais — lamentou o coronel Marco Aurélio Silva, comandante das unidades de atividades especializadas dos bombeiros. ■

Incêndio atinge uma área de mata em Itatiaia

Bombeiros mobilizam 500 homens e têm apoio de montanhistas

• Desde sábado 18 homens da Brigada de Combate a Incêndios do Corpo de Bombeiros tentam conter as chamas que consomem cerca de 70 hectares de mata no Alto dos Brejos, na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia, no Sul Fluminense. A situação, segundo bombeiros e voluntários, é crítica, já que não chove na região há 67 dias. Além desse, o Corpo de Bombeiros registrou outros 52 casos de incêndios em florestas do estado somente no domingo.

O combate ao incêndio que atingiu a Reserva do Grajaú na tarde de domingo só terminou às 3h de ontem. Bombeiros do quartel do Grajaú tiveram dificuldades para controlar as chamas porque o local também era de difícil acesso. Quinhentos homens de diferentes batalhões foram destacados apenas para o combate a incêndios florestais. O Corpo de Bombeiros conta, ainda, com o apoio de 20 montanhistas do Grupamento Florestal e motociclistas, que fazem rondas nas trilhas dos parques da cidade para detectar focos de incêndio ainda no início. ■